

Sesc Prainha apresenta:

PASSOS CRIATIVOS

O caminho que une arte e infância

CADERNO DE MEDIAÇÃO TEATRAL

Espetáculo “Antiprincesas”

Grupo Teatral: Duas e Só

Consultoria Técnica: iNerTE - Instável Núcleo De
Estudos De Recepção Teatral

Elaboração do material feito por Alexandre
Gandolfi Neto, Flávio Augusto Desgranges de
Carvalho e Giuliana Martins Simões

Revisão: Secretária Municipal de Educação de
Florianópolis

Florianópolis, 2025.

SUMÁRIO

Aos professores	3
Antiprincesas	4
Sinopse do Espetáculo	4
Perguntas provocativas	5
Histórico do Grupo	5
1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica	7
1.1– CONVERSA COLETIVA	7
1.2- Atividades Práticas de Teatro	8
1.2.1 Espelho e sombra	8
1.2.2 “Isso não é...” - Resignificando objetos	8
1.2.3 Criação de cena com objetos	9
1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas:	9
2. PROLONGAMENTO - Mediação para Fazer Depois do Espetáculo	10
2.1 Jogo de criação cênica	10
Outra opção de jogo: história narradora-personagem	10
2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas	10
2.3 Conversa de apreciação do espetáculo	10
Foto do espetáculo	11
Materiais de Consulta	13

Caderno de Mediação Teatral

ANTIPRINCESAS

Grupo Duas e Só

Aos professores

Este caderno de mediação teatral tem como objetivo auxiliar você no prolongamento da experiência de fruição do espetáculo com os seus estudantes. A proposta de proporcionar a mediação teatral a partir de procedimentos artístico-pedagógicos extraespetaculares busca estimular a percepção estética dos espectadores frente ao acontecimento teatral, fomentando o gosto e despertando o hábito de participar com regularidade das produções cênicas.

Direcionar esforços em um programa regular de fruição espetacular com mediações teatrais é de suma importância nos dias atuais, tanto para despertar o gosto do espectador pelas obras artísticas teatrais quanto para formar públicos que ocupem os espaços de difusão teatral. Destaca-se também a importância do teatro como meio de estimular competências socioemocionais para o convívio social na diversidade e complexidade da sociedade contemporânea.

Este caderno foi elaborado com o intuito de aprofundar a experiência teatral vivida. Por isso, traz informações sobre o grupo teatral, a temática do espetáculo apresentado, as técnicas utilizadas pelos artistas, entre outros conteúdos que podem ser abordagens interessantes a serem trabalhadas com os estudantes em sala de aula. São apresentadas, ainda, propostas de atividades a serem realizadas antes e depois do espetáculo. Enfatizamos que este é um material sugestivo, cabendo ao professor-mediador-teatral na escola a autonomia para experienciar outras propostas de acordo com seu repertório e interesse.

Antiprincesas

Uma princesa nunca esquece de sorrir

Pés delicados ao dançar

O protocolo respeitar

Goste ou não a solução é dizer sim

Sua postura, por favor

Mais elegante que uma flor

Saber curvar e sempre acenar assim

O seu porte é perfeito

Sem mania ou trejeito”

Música: Como ser uma princesa - filme Barbie

Sinopse do Espetáculo

Trata-se de um espetáculo que narra a trajetória de três mulheres latino-americanas importantes e inspiradoras: Clarice Lispector, Frida Kahlo e Violeta Parra — figuras que, já em suas épocas, não se encaixavam nos estereótipos de gênero. Elas não eram princesas, não viviam nem sonhavam com castelos, e não precisavam de um homem para serem felizes. Viveram suas vidas conforme suas próprias convicções e compartilhavam um amor em comum: a arte.

Desde a primeira infância, as crianças ouvem muitas histórias de princesas. Nessas narrativas, as protagonistas são mulheres perfeitas, bondosas e gentis, que estão sempre lindas, com um enorme sorriso no rosto. São magras, vestem vestidos longos e belos, e nunca cometem erros. Ao final da história, são "salvas" por um príncipe encantado, que aparece apenas no desfecho. Os dois se casam e vivem felizes para sempre.

De tanto ouvirem essas histórias, muitas meninas acabam se inspirando nessas figuras e até acreditam que deveriam ser como elas. O problema é que a vida real não é um conto de fadas — essas princesas são personagens fictícias, não pessoas reais.

A peça intervém de forma reflexiva, apresentando personagens fortes, inspiradoras e reais — mulheres cujas qualidades gostaríamos que os espectadores mais jovens admirassem, justamente para que construam suas identidades de maneira distinta da ideia normativa pré-estabelecida.

Com livre inspiração na obra *Antiprincesas* - coleção de livros escritos por Nadia Fink e da Editora Chirimbote - a peça estreou em 2016 em Florianópolis. No início, as histórias de Clarice Lispector, Frida Kahlo e Violeta Parra foram apresentadas individualmente. O espetáculo completo estreou no dia 22 de agosto de 2016 na UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina. A peça busca por meio de elementos do teatro, da literatura, da música e das artes visuais, uma apresentação de forma

segmentada ou interligada em até 45 minutos da verdadeira história destas mulheres. É um espetáculo lúdico e acessível para todas as idades.

Em *Antiprincesas*, é perceptível o trabalho de narração, criação de personagens e atuação, baseado na técnica da mimese. Enquanto uma atriz interpreta a personagem principal, a outra se desdobra entre a narradora e outras figuras importantes da história.

A cenografia deste espetáculo é simples e versátil, podendo ser adaptada a diferentes espaços e situações. Poucos objetos são utilizados, e eles são ressignificados, transformando-se em muitos outros e adquirindo significados que vão além do óbvio.

No espetáculo, são abordadas a vida e as obras de artistas latino-americanas. Por isso, algumas de suas criações artísticas são levadas para a cena: aparecem frases de Clarice Lispector, músicas como *Arriba quemando el sol* e *Gracias a la vida*, de Violeta Parra, além da releitura de imagens de Frida Kahlo.

Perguntas provocativas

O que é uma princesa? O que poderia ser o contrário de uma princesa?

Se você fosse contar sua própria história, quem seriam as princesas e quem seriam as antiprincesas?

Histórico do Grupo

Grupo Duas e Só

O Grupo de Teatro Duas e Só foi fundado em 2016, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, pelas atrizes Isadora Lunge e Emeli Barossi, ambas graduadas em Licenciatura em Teatro pela UDESC. Desde sua formação, o grupo dedica-se à criação e difusão de espetáculos teatrais com ênfase em temáticas relacionadas a gênero, voltados para o público infantojuvenil. Além da contação de histórias, o grupo mescla em seus trabalhos a linguagem do teatro com elementos da literatura, música e artes visuais, tornando sua pesquisa mais lúdica e acessível para todas as idades.

O Grupo tem como premissa disseminar histórias de mulheres reais, artistas, latinoamericanas que romperam com os estereótipos de gêneros de suas épocas. A fim de contribuir para construção de um imaginário infantil que vá além das histórias tradicionais de príncipes e princesas. Ao longo de nove anos de trajetória o *Grupo Duas e Só* realizou diversas apresentações em escolas públicas e particulares dos estados de Santa Catarina e Paraná, além de participar de diversos eventos, festivais e apresentações pelo Sesc. Passando pelas cidades de Brusque, Florianópolis, Palhoça, Tijucas, São João Batista, Pomerode, Concórdia, Joaçaba, Balneário Camboriú, Curitiba e Pontal do Paraná. A pesquisa realizada pelo grupo já fez parte de importantes Seminários de pesquisa como: *Fazendo Gênero*, *Mostra Rosa de Teatro*, *7º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil*, *2º Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil*, *Práticas de Mediação Literária*, *Mulheres em Cena: Praticando reflexões e discutindo práticas feministas nas artes*, *13º Congresso Mundos de Mulheres*, *1ª Mostra Camaleoa - Mulheres Fazendo Arte*.

Emeli Barossi

Isadora Lunge

Dramaturgia, cenário, figurinos, concepção de trilha sonora e atuação

Como ser uma princesa, Barbie;

Arriba quemando el sol, Violeta Parra;

Gracias a la vida, Violeta Parra;

Danzon, Angélique Ionatos

Trilha sonora

Pedro Torres

Operador de som

1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica

Antes de entrar diretamente no universo do espetáculo, abra uma discussão que permita aos estudantes ancorar sua compreensão em algo tangível e fazer conexões com a própria vida, ativando seus conhecimentos prévios.

1.1- CONVERSA COLETIVA

Questões para o professor: para serem feitas em grupo com todos os estudantes.

** As questões de 1 a 6 são sugeridas para a primeira ação de fruição espetacular da turma.*

1. Vocês já fizeram teatro?
2. Quem já fez teatro, conte para nós sobre esta experiência. Onde foi que fez teatro? Quando isso aconteceu? O quê você fez de teatro?
3. Quem nunca fez teatro, conte para nós quais os motivos para não ter feito. Por quê não fez teatro?
4. Vocês sabiam que nós vamos participar do *Programa Passos Criativos*, que vai nos proporcionar assistir vários espetáculos de teatro durante todo esse ano na escola. Agora que vocês já sabem sobre o *Programa Passos Criativos*, quais são suas expectativas, ou seja, como você acha que vai ser essa experiência na sua vida?
5. Para algum de vocês, essa será a primeira vez assistindo a um espetáculo de teatro?
6. Quem já assistiu a teatro, poderia contar um pouco sobre suas experiências anteriores? Quais espetáculo(s) assistiu? Onde e quando? Como foram essas experiências para você?

** As questões 7 e 8 são sugeridas para serem feitas em todas as ações de fruição, após a apresentação das informações sobre o espetáculo e o grupo constantes neste Caderno de Mediação.*

7. O espetáculo que vamos assistir se chama *Antiprincesas*, do Grupo Duas e Só, e, a partir dele, conheceremos histórias de mulheres artistas que vivem na América Latina. Sabendo dessas informações, qual é a expectativa de vocês em relação ao espetáculo? Como imaginam que será?
8. Agora que vocês já sabem um pouco sobre o espetáculo que irão assistir, na opinião de vocês, como acham que os artistas se prepararam para a criação desta obra? Será que foi necessário fazer alguma pesquisa para a realização desta obra teatral?

Objetivo da conversa inicial com os estudantes:

- Fazer com que os estudantes lembrem de experiências anteriores com o teatro, tanto em fruição espetacular em equipamentos teatrais, quanto em outros locais alternativos e nas aulas curriculares da escola.
- Incentivar que os estudantes criem expectativas em relação ao projeto Passos Criativos e aos espetáculos que serão assistidos, por meio da discussão e do debate compartilhado.

→ Provocar nos estudantes uma reflexão sobre as necessidades que precisam ser mobilizadas para se expressar por meio da linguagem teatral.

1.2- Atividades Práticas de Teatro

Contextualização das propostas para o professor:

Jogos teatrais, especialmente aqueles que envolvem a mimese, são atividades que utilizam a imitação e a repetição como ferramentas para explorar a realidade, a expressão corporal e a criatividade. A mimese, no contexto teatral, significa a reprodução de ações, movimentos ou expressões, seja de outros indivíduos, objetos ou situações do mundo real.

Esses jogos estimulam a observação, a criatividade, a expressão corporal e a capacidade de interpretação, além de promover a socialização e a colaboração entre os participantes.

Ressignificar objetos consiste em desconstruir a imagem que temos sobre eles, trabalhando também seu lado “antiprincesa”.

1.2.1 Espelho e sombra

Instruções para o professor

“Vamos brincar de espelho? Será que conseguimos observar e sincronizar os movimentos com o nosso colega?”

Dinâmica:

1. A turma se divide em duplas.
2. Em um primeiro momento os estudantes da dupla apenas se observam parados.
3. Depois, um dos jogadores inicia seus movimentos enquanto o outro tenta “espelhar”, buscando explorar a sincronização da expressão corporal.

Objetivo:

- Trabalhar a concentração e o foco.
- Criar sincronia entre a dupla.
- Preparar para os próximos jogos.

1.2.2 “Isso não é...” - Resignificando objetos

Instruções para o Professor:

"Agora, vamos experimentar brincar com as possibilidades dos objetos. O que mais esse objeto poderia ser?"

Exemplos de Transformações:

- Escova de cabelo.
- Bolsa.
- Criança no colo.

Dinâmica:

1. Em roda, o professor apresenta um objeto para a turma (por exemplo: estojo) e pergunta: “O que é isso?” A turma responde: “Isso é um estojo.” O professor então diz: “Não, isso não é um estojo. Isso é... (por exemplo: uma coroa).” Enquanto fala, ele demonstra a forma de usar esse novo objeto.
2. O professor passa o objeto adiante, repetindo a frase: “Isso é uma coroa.” O estudante que recebe responde: “Não, isso não é uma coroa. Isso é...” O jogo continua até que todos os participantes tenham inventado outros significados para o estojo.

Objetivo:

- Despertar a criatividade e a imaginação.
- Desenvolver a comunicação e a expressão corporal.

1.2.3 Criação de cena com objetos

Instruções para o professor

"Agora que já testamos diversas possibilidades, que tal criarmos pequenas cenas onde um objeto possa ganhar outros significados?"

Dinâmica:

1. Separar a turma em pequenos grupos e cada grupo recebe um objeto (por exemplo: um copo, uma bolsa e uma escova de cabelos).
2. Os grupos devem criar uma cena utilizando o objeto recebido, porém ressignificando o seu uso por mais de uma vez. Podendo ser qualquer coisa, menos o que se é.
3. Apresentar as cenas criadas para a turma.

Objetivo:

- Experimentar a criação de cenas a partir das possibilidades dos objetos.
- Estimular o trabalho em grupo e a colaboração.

1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas:

- Sobre o jogo do espelho: conseguiram sincronizar os movimentos do colega?
- Como foi para vocês dar um novo sentido ao objeto? Encontraram alguma dificuldade?

2. PROLONGAMENTO - Mediação para Fazer Depois do Espetáculo

2.1 Jogo de criação cênica

A partir do espetáculo, divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes e proponha que cada grupo converse sobre situações da vida cotidiana que, de algum modo, se relacionem com o espetáculo teatral assistido. Em seguida, proponha que cada grupo crie uma foto ou quadro cênico congelado que represente a situação escolhida.

Outra opção de jogo: história narradora-personagem

Divida a turma em grupos e proponha que criem cenas baseadas nas histórias de *Antiprincesas* que já conhecem ou estão trabalhando, incorporando a ideia de narradora e personagens, como vimos no espetáculo. Uma pessoa narra a história enquanto os outros se dividem nas interpretações.

2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas

Forme uma roda e proponha que os estudantes conversem sobre as possíveis relações entre as cenas apresentadas e o espetáculo assistido.

2.3 Conversa de apreciação do espetáculo

Após a apresentação, é importante retomar aspectos da experiência de fruição do espetáculo com os estudantes, de modo a possibilitar a elaboração de pensamentos e reflexões a partir do que foi assistido.

Sugestões de perguntas para o professor debater com os estudantes:

1. O que mais chamou sua atenção no espetáculo assistido?
2. Se você tivesse que tirar fotos imaginárias do espetáculo, que momentos escolheria?
3. Que música ou sonoridade do espetáculo foi marcante para você?
4. Você observou reações marcantes dos espectadores durante o espetáculo? Risadas, comentários, etc.?
5. Quais foram as diferenças entre o que vocês imaginaram encontrar no espetáculo, a partir da nossa conversa inicial, e o que realmente encontraram?
6. A apresentação lembrou alguma situação da sua vida? Qual?

Foto do espetáculo



Foto: Annelize Tozetto

Materiais de Consulta

Instagram Duas e Só: <https://www.instagram.com/duaseso>

E-mail: duaseso@gmail.com

Material do Espetáculo Antiprincesas:

<https://drive.google.com/file/d/11RDlz7-uvyy9fhdVL8AIEHhPmqVk7H-p/view?usp=sharing>

Coleção de livro Antiprincesas Editora Chirimbote: [Antiprincesas e Anti-Heróis](#)

Filme Frida Kahlo: disponível na Netflix e Prime (classificação 18 anos)

Filme Violeta Parra: <https://youtu.be/ugD2VI3zX1k?si=VIU6FkIrO921GxIL> (classificação 12 anos)

Curta de animação Violeta Parra: https://youtu.be/Ar9LO7WDMcs?si=EQA8uHGo-VBx_6y0
(classificação Livre)

Entrevista Clarice: <https://youtu.be/ohHP112EVnU?si=ETMwmiNfx9MFKLbj>

Documentário Clarice Lispector: <https://youtu.be/kw9fUfy5sPk?si=cQoBe0wucLaNLGaH>
(classificação 10 anos)

Músicas Violeta Parra: <https://youtu.be/zE13TMrHeFk?si=5mYBMbnqYACLOgGO>

Obras Frida Kahlo: [Frida Kahlo - 117 obras de arte - pintura](#)

Bordados de Violeta Parra: [Arpilleras - Museo Violeta Parra](#)